

trabalhador da construção civil está sujeito a fagulhas, poeira e ácidos, que podem entrar em contato com os olhos, se ele não estiver usando os equipamentos corretos". O alerta é de Gianfranco Pampalon, consultor do Seconci-SP, por ocasião da campanha Abril Marrom, de prevenção de doenças oculares que podem levar à cegueira.

Pampalon reforça que, para cada atividade no canteiro de obras, há uma proteção adequada. "O soldador utiliza lente para

radiação, por exemplo. Os óculos de proteção para manusear uma esmerilhadeira de EPIs (Equipamentos de precisam ser resistentes a fragmentos que se soltam das peças. E há ainda máscara de proteção facial antichama, em caso de arco elétrico", afirma.

De acordo com Cleyton Shimono, oftalmologista do Seconci-SP, as principais causas de cegueira na construção civil estão relacionadas ao traumatismo ocular e à exposição prolongada a radiação ultravioleta. "A radiação é um fator de risco para algumas doenças que podem levar à cegueira, como a catarata e as doenças da mácula

(parte central da retina). Daí a necessidade do uso adequado Proteção Individual)", reforça.

Para os trabalhadores da construção, o oftalmologista reforça que não basta o uso de óculos de proteção em determinadas atividades. "É preciso que eles sejam certificados e bem ajustados individualmente ao rosto de cada trabalhador, para terem uma boa vedação. Para os trabalhadores que já utilizam óculos de grau, a empresa deve providenciar este EPI com o grau prescrito", enfatiza.

+ Leia mais



Seconci-SP palestrou no Enic

O Seconci-SP participou na semana passada do Enic (Encontro Nacional da Indústria da Construção), realizado pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) na Feicon, no São Paulo Expo.

Haruo Ishikawa e Antonio Carlos Salgueiro de Araujo,

membros do Conselho Deliberativo do Seconci-SP, palestraram no painel "Lançamento da Canpat (Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho) Construção 2025". Araujo também foi um dos palestrantes do painel "Desafios e Oportunidades

ESG na Engenharia do Futuro".

José Bassili, gerente de SESMT Corporativo do Seconci-SP, moderou o painel "As novas NBRs que tem interface com a NR-18".

+ Leia mais e veja a galeria de fotos



Siga nas redes sociais @SECONCISP f © in D